

CATADORAS E CATADORES EM MOVIMENTO: fortalecendo a economia solidária em Santana do Livramento (RS)

Altacir Bunde ¹

Cassiane da Costa ²

Bruna Taize de Medeiros ³

Márcio Zamboni Neske ⁴

Bianca Amaral Silva ⁵

Yan Vieira Griffo ⁶

Resumo:

O descarte ambientalmente correto dos resíduos urbanos é um desafio para o poder público. Cabe as prefeituras municipais a maior responsabilidade, apesar das frequentes dificuldades orçamentárias. O executivo municipal deve lançar mão de soluções sustentáveis na perspectiva econômica, social e ambiental. A Lei, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (Lei 12.305/10) estabelece a possibilidade de contratação direta pelos municípios, com dispensa de licitação, de associações e cooperativas de catadoras e catadores para executarem serviços de Coleta Seletiva Solidária (CSS). O projeto Catadoras e catadores em movimento: fortalecendo a economia solidária em Santana do Livramento (RS) encontra-se em fase de execução e visa apoiar a Associação de Catadores Novos Horizontes para que essa possa ser contratada pelo poder público municipal para prestar o serviço de CSS no município, ainda inexistente. O trabalho está sendo executado por meio de Oficinas de Capacitação utilizando-se sempre a Metodologia Participativa. A CSS e a reciclagem de resíduos sólidos organizados por catadoras e catadores de materiais recicláveis é uma proposta diferenciada. Primeiro, porque nela se reconhece o papel histórico de milhares de famílias que há décadas encontram nesta atividade uma alternativa de subsistência. Segundo, porque se apresenta como um modelo mais eficiente, por ter um custo menor que o da coleta privada, sendo que, o recurso investido com esta alternativa permanece na cidade, gerando trabalho e desenvolvimento local. Por meio de pesquisa identificamos que no município de Santana do Livramento (RS) foram coletados (de janeiro a junho de 2017) em média 1.433,3 toneladas/mês de resíduos. Este valor corresponde 47.776 kg/dia e custou ao município R\$ 1.796.599,37. Destes resíduos, aproximadamente, em percentual: 60% são orgânicos; 23% plástico/papel/papelão; 1% vidro; 7% metal; 9% rejeitos. Desses resíduos, 30% poderiam ser recicláveis, o que equivale a 430.000 Kg/mês. Dado esta realidade, elaboramos em parceria com a Associação de Catadores Novos Horizontes, um projeto para implantar no município a CSS. Este projeto foi entregue a prefeitura que, em breve, deverá contratar a Associação de Catadores Novos Horizontes para implantar a CSS em uma área que compreende 9 (nove) bairros da cidade, abrangendo 13.038 habitações e cerca de 40.418 habitantes. Caso se concretize a contratação da Associação, a mesma irá melhorar, significativamente, as condições de trabalho e vida de dezenas de catadoras(es) e transformar a cidade num espaço mais humano e ambientalmente mais sustentável. Ou seja, por meio do presente projeto de extensão é possível afirmar que a Coleta Seletiva Solidária é o melhor instrumento de destinação sustentável dos resíduos urbanos a fim de garantir o desenvolvimento local sustentável, assim como o meio mais eficaz de resgatar a cidadania e ajudar a promover a inclusão social dos catadores e catadoras de materiais recicláveis de Santana do Livramento.

Palavras-chave: Catadores(as) de materiais recicláveis. Coleta Seletiva Solidária. Economia Solidária. Meio ambiente.

Modalidade de Participação: Pesquisador

CATADORAS E CATADORES EM MOVIMENTO: fortalecendo a economia solidária em Santana do Livramento (RS)

¹ Docente. altacirbunde@unipampa.edu.br. Autor principal

² Outro. cassicostafx@gmail.com. Co-autor

³ Docente. brunamedeiros@unipampa.edu.br. Co-autor

⁴ Outro. marcio.neske@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. amaral.bianca98@gmail.com. Co-autor

⁶ Aluno de graduação. yan.vieira@ymail.com. Co-autor



CATADORAS E CATADORES EM MOVIMENTO: fortalecendo a economia solidária em Santana do Livramento (RS)

Altacir Bunde; Universidade Federal do Pampa, *campus* de Santana do Livramento, Coordenador do projeto; E-mail: altacirbunde@unipampa.edu.br
Cassiane da Costa; Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, *campus* de Santana do Livramento; E-mail: cassicostafx@gmail.com
Márcio Zamboni Neske; Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, *campus* de Santana do Livramento; E-mail: marcio.neske@gmail.com
Bruna Taize de Medeiros; Universidade Federal do Pampa, *campus* de Santana do Livramento; E-mail: bt_medeiros@hotmail.com
Bianca Amaral Silva; Universidade Federal do Pampa, *campus* de Santana do Livramento, bolsista do projeto; E-mail: amaral.bianca98@gmail.com
Yan Vieira Griffo; Universidade Federal do Pampa, *campus* de Santana do Livramento, bolsista do projeto; E-mail: yan.vieira@ymail.com

INTRODUÇÃO

O descarte ambientalmente correto dos resíduos urbanos é um desafio para o poder público. Cabe as prefeituras municipais a maior responsabilidade, apesar das frequentes dificuldades orçamentárias. O executivo municipal deve lançar mão de soluções sustentáveis na perspectiva econômica, social e ambiental. A Lei, que institui a **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)** (Lei 12.305/10) estabelece a possibilidade de contratação direta pelos municípios, com dispensa de licitação, de associações e cooperativas de catadoras e catadores para executarem serviços de Coleta Seletiva Solidária (CSS). O projeto ***Catadoras e catadores em movimento: fortalecendo a economia solidária em Santana do Livramento (RS)*** encontra-se em fase de execução e visa apoiar a Associação de Catadores Novos Horizontes para que essa possa ser contratada pelo poder público municipal para prestar o serviço de CSS no município de Santana do Livramento (RS), ainda inexistente.

OBJETIVOS

O projeto ***Catadoras e catadores em movimento: fortalecendo a economia solidária em Santana do Livramento (RS)*** tem por objetivo fortalecer a Associação de Catadores Novo Horizonte para que essa possa implantar uma forma de autogestão, seguindo os princípios da economia solidária e organizar, capacitar e realizar intercâmbio com outras experiências bem sucedidas e, com isso, melhorar a renda de dezenas de famílias de catadoras e catadores de material recicláveis, no município de Santana do Livramento (RS). A partir daí, a Associação de Catadores Novo Horizonte propõe-se, por meio de Contrato de Prestação de Serviço com a poder público municipal, realizar no município a Coleta Seletiva Solidária.

METODOLOGIA

No presente projeto, a atuação vem ocorrendo no sentido de se construir coletivamente junto às famílias de catadores, um mecanismo para que as mesmas possam construir sua própria metodologia de aplicação levando em conta sempre às características de cada família e da realidade local, assim como, das experiências exitosas existentes na região. Para que isso ocorresse, foram realizados, até o momento, diversos cursos de capacitação, visitas de intercâmbio etc. Ao se utilizar esta metodologia, buscamos contribuir no fortalecimento do processo de produção, de organização e conscientização das famílias diretamente envolvidas no projeto. O trabalho esta sendo executado por meio de Oficinas de Capacitação utilizando-se sempre a Metodologia Participativa e, quando for o caso, o apoio de Assessoria de pessoas conhecedoras do tema. Além disso, soubemos que a metodologia que vem sendo adotado pelos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) vem sendo construída ao longo dos anos, quase sempre tendo como base os relatos coletivos das atividades realizadas. Portanto, a metodologia vem sendo constantemente modificada e aperfeiçoada, mas, é claro, tendo sempre como valor fundamental a autogestão e a ampla e efetiva participação das pessoas diretamente envolvidas nas atividades. Em todas as atividades, desenvolvidas até o momento e a serem desenvolvidas, o tema Justiça de Gênero esteve e estará em pauta.

RESULTADOS

A CSS e a reciclagem de resíduos sólidos organizados por catadoras e catadores de materiais recicláveis é uma proposta diferenciada. Primeiro, porque nela se reconhece o papel histórico de milhares de famílias que há décadas encontram nesta atividade uma alternativa de subsistência. Segundo, porque se apresenta como um modelo mais eficiente, por ter um custo menor que o da coleta privada, sendo que, o recurso investido com esta alternativa permanece na cidade, gerando trabalho e desenvolvimento local. Como resultado, identificamos por meio de pesquisa que, no município de Santana do Livramento (RS) foram coletados (de janeiro a junho de 2017) em média 1.433,3 toneladas/mês de resíduos. Este valor corresponde 47.776 kg/dia e custou ao município R\$ 1.796.599,37. Destes resíduos, aproximadamente, em percentual: 60% são orgânico; 23% plástico/papel/papelão; 1% vidro; 7% metal; 9% rejeitos. Desses resíduos, 30% poderiam ser reciclável, o que equivale a 430.000 Kg/mês. Dado esta realidade, elaboramos em parceria com a Associação de Catadores Novos Horizontes, um projeto para implantar no município a CSS. Este projeto foi entregue a prefeitura que, em breve, deve contratar a Associação de Catadores Novos Horizontes para implantar a CSS em uma área que compreende 9 (nove) bairros da cidade, abrangendo 13.038 habitações e cerca de 40.418 habitantes. Caso se concretize a contratação da Associação, a mesma irá melhorar, significativamente, as condições de trabalho e vida de dezenas de catadoras(es) e transformar a cidade num espaço mais humano e ambientalmente mais sustentável.

CONCLUSÕES

Com o presente projeto, ficou evidente a necessidade de reafirmar os catadores e catadoras como sujeito sociais e categoria profissional de extrema importância à preservação ambiental, assim como estabelece o Código Brasileiro de Ocupações (CBO) e, também, a possibilidade de fortalecer a unidade entre três dimensões aparentemente contraditórias: a dimensão ambiental no que tange à reciclagem e a tomada de consciência ecológica; a econômica potencializada pela menor demanda de recursos públicos e a social, já que incidirá diretamente na qualidade de vida de catadoras e catadores de Santana do Livramento. Ou seja, por meio do presente projeto de extensão é possível afirmar que a Coleta Seletiva Solidária é o melhor instrumento de destinação sustentável dos resíduos urbanos a fim de garantir o desenvolvimento local sustentável., assim como o meio mais eficaz de resgatar a cidadania e ajudar a promover a inclusão social dos catadores e catadoras de materiais recicláveis de Santana do Livramento.

REFERÊNCIAS ABNT

BRASIL. Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento. Diário Oficial da União, Brasília, 08 jan. 2007.
BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 02 ago. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 15/09/2017.
BUNDE, A et al. Projeto: coleta seletiva solidária de Sant'ana do Livramento (RS). Manuscrito, Julho de 2017.
INSEA: Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável. Prestação de Serviços de Coleta Seletiva por Empreendimentos de Catadores: Instrumentos Metodológicos para Contratação. 2013.
PNUMA - Programa da ONU para o Meio Ambiente. Panorama do Gerenciamento Global de Lixo. 2015.
SANTANA DO LIVRAMENTO, Prefeitura Municipal. Julho de 2017.